

IV EVENTO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA *Embrapa Florestas*

Colombo - 05 a 09 de dezembro de 2005

Embrapa[Apresentação](#)[Ficha Catalográfica](#)[Programa](#)[Lista de Autores](#)[Lista de Trabalhos](#)[Agradecimentos](#)

067

FENOLOGIA REPRODUTIVA DE *Ocotea porosa* (NEES ET MART.) (L. BARROSO) ¹

Antônio Assumpção Neto ²Gizelda Maia Rêgo ³Antonio Sadao Kodama ⁴

A imbuia (*Ocotea porosa*), espécie pertencente à família Lauraceae, sempre desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento econômico nas regiões de abrangência da Floresta Ombrófila Mista. Os estudos sobre fenologia reprodutiva das espécies arbóreas geram conhecimentos sobre período de reprodução, disponibilidade de sementes e estabelecimento das espécies, que são necessários para definição de estratégias de conservação e manejo florestal. Entre outubro de 2003 e outubro de 2005, foram avaliadas os períodos de floração e a eficiência reprodutiva de 10 árvores de imbuia, em áreas localizadas no município de Colombo (PR). As observações da eficiência e processo reprodutivo, foram realizadas com o auxílio de guindaste e binóculo, nas árvores selecionadas. Em cada indivíduo, foram marcados com etiquetas de alumínio, alguns galhos em diferentes pontos da copa (pontos cardinais), para verificar o início da diferenciação do botão floral, período da antese, início da formação do fruto e época de maturação. Para a determinação do período de antese, as observações foram realizadas a cada dois dias e as demais observações foram feitas a cada três dias, sendo adotado o percentual de intensidade de Fournier (1974), que estima a intensidade de cada fenofase, por meio de uma escala intervalar semi-quantitativa de cinco categorias (0 a 4), com intervalos de 25% entre cada uma delas. O estudo da eficiência reprodutiva foi realizado em galhos selecionados, onde inicialmente foram contados os botões, flores e frutos que permaneceram até a coleta. A floração e a frutificação iniciaram no mês de setembro estendendo-se até o final de outubro. O período compreendido entre o início da diferenciação do botão floral e a antese foi de 25 dias, em 80% dos indivíduos. A antese inicia-se pela manhã e prolonga-se por aproximadamente 48 horas, quando dá início ao envelhecimento e queda dos estames, em 90% das flores. O período de formação do fruto, até a sua maturação fisiológica foi de aproximadamente 60 dias, quando os frutos mudam de coloração e tornaram-se roxo-escuros. A eficiência reprodutiva da imbuia, foi de 11,3% uma vez que as inflorescências apresentaram uma média 10,6 de botões e flores e 1,2 de frutos.

¹ Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*

² Aluno do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Tuiuti do Paraná

³ Pesquisadora da *Embrapa Florestas*. gizelda@cnpf.embrapa.br

⁴ Técnico Florestal da *Embrapa Florestas*